

Plano de Ação Bianual 2022-2023

da Comissão Social de Freguesia de Pinhal Novo

Enquadramento

A Comissão Social de Freguesia de Pinhal Novo (doravante CSFPN) é composta por várias entidades que intervêm no território da Freguesia em diversas áreas, assumindo uma resposta de intervenção social de proximidade, com a finalidade de promover o desenvolvimento local e a qualidade de vida da comunidade, otimizando assim os meios e recursos existentes na Freguesia.

Esta entidade desempenha um papel fundamental na promoção da coesão social do território pinhalnovense, contribuindo para a permanência e continuo aprofundamento de uma sociedade verdadeiramente inclusiva, solidária e geradora de igualdade de oportunidades.

A CSFPN assume-se como um parceiro ativo no cumprimento da missão do Conselho Local de Ação Social de Palmela (CLASP), intervindo em conformidade com as prioridades identificadas no Diagnóstico Social do concelho e nesse contexto devida e reiteradamente monitorizadas.

Sustenta, a CSFPN, como prioritários:

- **Eixo 1 – Envelhecimento;**
- **Eixo 2 – Diagnóstico Social: Pobreza e Exclusão Social;**
- **Eixo 3 – Parcerias e Intervenção Comunitária;**
- **Eixo 4 – Enquadramento Legal e Políticas Sociais;**
- **Eixo 5 – Infância e Juventude.**

Acresce a estes Eixos, transversal a todos eles, a necessidade de promoção de uma ação de comunicação/divulgação que torne públicas as ações e o trabalho da parceria.

Assume-se como uma das principais competências da CSFPN, (artigo 20º - D-L n.º 115/2006, de 14 de junho), a elaboração e envio do Plano de Ação e do Relatório de Avaliação do Plano de Ação ao CLASP. A elaboração dos mesmos resulta da participação das diversas entidades que compõem a CSFPN, tendo sido previamente analisados em reunião da Comissão de Acompanhamento.

Introdução

A Comissão Social de Freguesia de Pinhal Novo tem vindo a assumir como prioridade a promoção da coesão social do nosso território, recorrendo aos instrumentos de intervenção que se encontram ao seu dispor para defender, promover e aprofundar uma sociedade verdadeiramente inclusiva e geradora de igualdade de oportunidades, apoiando públicos mais vulneráveis e combatendo situações de pobreza e exclusão social, por intermédio do fortalecimento de sinergias com os diversos parceiros sociais. Neste sentido, a Comissão Social de Freguesia de Pinhal Novo tem baseado a sua ação na concretização de um conjunto de objetivos elencados infra, contribuindo para garantir um futuro ainda mais sustentável e inclusivo. Desta forma, este Plano de Ação Bianual simboliza o contínuo compromisso na implementação de diversas ações que concorram para a prossecução dos objetivos ora enunciados:

- **Sinalização das situações mais graves de pobreza e exclusão social** existentes na Freguesia e definição das propostas de atuação a partir dos recursos existentes, mediante a participação de entidades representadas ou não na Comissão. A sinalização deverá ser efetuada através de ficha de sinalização própria e apresentada em reunião de um núcleo técnico se existentes ou a criar *ad hoc*. Deve-se dar, regularmente, conhecimento à Comissão do conjunto de problemas existentes, solucionados ou não, sem a identificação nominal;
- **Encaminhamento para o CLASP** (Conselho Local de Ação Social de Palmela), dos problemas que excedam a capacidade dos recursos da Freguesia, acompanhados – sempre que possível - da enunciação das soluções que se considerem mais adequadas e viáveis;
- **Promoção da articulação progressiva da intervenção social dos agentes locais**, rentabilizando os recursos existentes na Freguesia. Tarefa a ser realizada mediante a identificação dos recursos existentes na Freguesia, integrando estes a Comissão ou não;
- **Recolha de informação sobre os problemas identificados no plano local da Freguesia**, que permita, atempadamente, a promoção de ações de informação,

colóquios e iniciativas afins, que tragam/potenciem uma consciência coletiva dos problemas sociais

e contribuam para a participação e intervenção ativa da população e dos agentes da Freguesia para que se procurem conjuntamente soluções para os problemas detetados;

- **Participação ativa na definição e implementação do Plano Bianual de Ação.** As instituições devem, identificados os problemas existentes e os recursos disponíveis, apresentar propostas, nas quais deverão estar definidas as ações, metas, responsáveis e quais os contributos (recursos financeiros, humanos e materiais) de entre os membros da Comissão;
- **Dinamização da adesão de novos membros,** mediante uma disponibilidade para identificar os recursos que existam na Freguesia; para avaliar o contributo potencial que esses podem dar para a execução dos objetivos aqui enunciados, motivando as entidades para a participação em projetos comuns para a Freguesia, incentivando à proposta de adesão à Comissão e ao CLASP.

Está consensualizado e perfeitamente adquirido que 2022-2023, ao invés de afigurar-se um biénio de recuperação da estabilização socioeconómica pós pandemia, se traduzirá, infelizmente, num contexto socioeconómico, político e cultural extremamente complexo. Os preços dos alimentos, da energia, da habitação, da saúde, das comunicações, das taxas e comissões bancárias, entre outros, continuam a subir e degradaram-se visivelmente desde 2022. Vivemos um contexto de profunda regressão social, evidente na rápida perda de poder de compra (mais de 8% de inflação em 2022) da generalidade da população, com repercussão no aumento da pobreza (atingindo mais de 2 milhões de pessoas) e nas situações de privação de acesso a bens e serviços essenciais.

Em suma, pretendemos que este biénio seja de uma muito exigente intervenção social de proximidade, na esteira que a Comissão Social da Freguesia de Pinhal tem vindo a trilhar e de estreitamento de laços entre as entidades que a constituem, contribuindo, assim, para a defesa e promoção do bem-estar e da qualidade de vida de toda a comunidade pinhalnovense.

EIXOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	INDICADORES
1 - Envelhecimento	- Prevenção de burlas a idosos; - Divulgação do Estatuto do Cuidador Informal, instituições com SAD e/ou CD; _____.	- GNR, Junta de Freguesia. _____; _____; _____.	- nº beneficiários atingido; • - nº beneficiários atingido; • - nº beneficiários atingido;
2 - Diagnóstico Social, Pobreza e Exclusão Social	- Criação de um grupo de trabalho para elaboração de propostas que colmatem o problema da impossibilidade de higiene em casos previamente sinalizados; - Criação de grupo trabalho para identificação de situações a intervir pela CSF, para fins de divulgação, ex: tipificação de famílias abrangidas pelo POAPMC.		- nº beneficiários atingido; • - Relatório de Avaliação.
3 - Parcerias e Intervenção Comunitária	- Articulação ao nível da gestão da distribuição de produtos alimentares; - Articulação/gestão do acesso aos beneficiários das lojas sociais da freguesia. - Emissão de pareceres sobre necessidades intervenção com beneficiários sinalizados. - Encaminhamento de beneficiários sinalizados para entidades competentes.		- Relatório de Avaliação. • - Relatório de Avaliação. • - Relatório de Avaliação. • - Relatório de Avaliação.
4 - Enquadramento legal e Políticas Sociais.	- Monitorizar as políticas sociais à luz da sua adequação à realidade da freguesia. _____ _____ _____ _____		- Relatório de Avaliação. - Atas CSF
5 - Infância e Juventude	- A pandemia e a saúde mental dos jovens - "Academia do Eu"; - A articulação com o Agrupamento de Escolas, a Escola Secundária, os componentes das comunidades educativas e a monitorização desta articulação.	- Junta de Freguesia; - Carina Rodrigues Psicologia & Coaching, Clínica Multidisciplinar; - Agrupamento de Escolas José Maria dos Santos; - Pais e Encarregados de Educação; - Associações de Pais.	Relatório de Avaliação.